



25° Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

27° Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

17° Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

17° Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## Trabalho juvenil de LGBT's: precarização e desafios no planejamento de carreira das atuais gerações

*Cristina Miyuki Hashizume*  
*Malison Bruno Medeiros Aguiar*

### RESUMO

O neoliberalismo se estabelece como uma fase do capitalismo que materializa seus objetivos através de mudanças no mundo do trabalho objetiva e subjetivamente reforçando a individualização e direcionando a insatisfação e o ressentimento para grupos precarizados. A presente pesquisa faz parte de dissertação de mestrado qualificada no início do ano.

### OBJETIVOS

analisar, teoricamente, a partir dos desafios profissionais de jovens trabalhadores LGBTQIAP+ no contexto das políticas de desmonte de direitos laborais, teses e dissertações defendidas entre os anos de 2019 e 2024.

### MÉTODO

A busca partiu da revisão e análise crítica da literatura entre os anos 2019 e 2024, usando como bases de dados Catálogos de Teses e Dissertações CAPES.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados para essa pesquisa seis trabalhos: "O Mercado de Trabalho para Docentes LGBTs: Perspectivas e Desafios" (2020), "O Mercado de Trabalho do Município de Ponta-Grossa- PR Analisado a partir da perspectiva LGBTQ+" (2021), "Uberização: liberdade ou precarização? Reflexões sobre o futuro do trabalho" (2022), "As ilusões da uberização [recurso eletrônico]: um estudo à luz da experiência de motoristas Uber" (2020), "Juventudes trabalhadoras, uberização e precarização da vida: contribuições para o campo do trabalho e da Terapia Ocupacional" (2020), "Trabalhadores LGBT e a promoção do meio ambiente de trabalho equilibrado" (2019).

A partir do referencial teórico de autores da Psicologia e Sociologia do trabalho, aponta-se tensionamento entre esse nicho populacional, socialmente minorizado por marcadores como gênero e/ou sexualidade, e a sua experiência com o mundo do trabalho. Os trabalhos versam sobre as vivências da classe trabalhadora frente ao cenário de precarização no neoliberalismo, apresentando aprofundamento do sofrimento dessas trajetórias quando se consideram seus marcadores sociais. Essa perspectiva confirma nossa hipótese inicial sobre os obstáculos experienciados pela juventude LGBTQIAP+ na inserção e permanência no mercado de trabalho no capitalismo marcado pela vigilância do conservadorismo social e, conseqüentemente, laboral. Como apontam as literaturas usadas no referencial teórico, os caminhos construídos por essa agenda levaram a exaltação da individualização, a diluição da perspectiva de coletividade e o rompimento dos laços de solidariedade entre os trabalhadores. Os trabalhos analisados refutaram que diante desse ideário a saída estaria na busca para recuperar o horizonte crítico do sofrimento para garantir os direitos e integridade dessa população.

### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. Boitempo Editorial, 2020.
- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviço na era digital. Boitempo editorial, 2018.
- BUTLER, Judith. Quem tem medo do gênero?. Boitempo Editorial, 2024.
- GAULEJAC, Vincent de. Tradução: Ivo Storniolo. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007.